

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO – PROPLAD

No processo de autoavaliação de 2014, foram apontados como fragilidade pelos técnicos administrativos da Pró-reitoria de Planejamento e Administração os seguintes itens:

- Participação dos técnicos administrativos em cargos de confiança;
- Integração entre os técnicos administrativos e os docentes;
- Integração entre os técnicos administrativos e os discentes.

Ações executadas para sanar as fragilidades pela Pró-reitoria de Planejamento e Administração

Referente ao acompanhamento das ações propostas no Relatório de Autoavaliação Institucional de 2015:

1. Não conseguimos, no ano findo, reeditar o manual da “PROPLAD AO SEU ALCANCE”. Esta é uma tarefa de envergadura, dado a extensão de serviços da PROPLAD, que seguramente avança na sua construção por mais de um ano e, como 2016 foi o último ano da gestão 2013-2016, nós, em função até de outras atividades igualmente importantes, preferimos sugerir esta iniciativa à nova gestão que assume a universidade de 2017 a 2020. Quanto a boletim financeiro, nós produzimos as informações e divulgamos nos Conselhos Superiores. Produzimos e demos ampla divulgação do Plano Orçamentário Institucional de 2016, onde é detalhado como os recursos institucionais foram distribuídos em 2016. No documento, detalha-se de quanto em diária e passagens a reitoria teria no ano, até os grandes investimentos em obras planejados para o ano. É importante destacar que este documento foi amplamente divulgado nos Conselhos, distribuídos para as unidades acadêmicas e administrativas e divulgado na página da PROPLAD.

2. Quanto à ação I, a construção do PIDE UFU 2016-2021 já foi finalizada, e o documento encaminhado para relato no CONSUN. Após a aprovação do documento, as ações II (Institucionalizar política de acompanhamento e revisão do PIDE) e III (apoiar as unidades acadêmicas na construção dos seus PDE's) deverão ser implementadas.

3. Quanto ao anuário UFU, reduzimos o número de exemplares completos impressos, buscando reduzir os gastos com papel e recursos orçamentários. Ampliamos a divulgação do documento através dos meios eletrônicos, inclusive realizando uma pesquisa de satisfação com os usuários, a partir da qual podemos planejar outras ações que visem o amplo conhecimento dos dados da UFU por toda a comunidade interna e externa.

4. Quanto ao aprimoramento dos processos, um grande passo foi dado pela Universidade em 2016, que foi o início da implantação do SEI (Sistema Eletrônico de Informações). Este sistema procura atender ao decreto nº 8539, que dispõe sobre o uso do meio eletrônico para a realização do processo administrativo no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Em 2016, a UFU constituiu comissão de implantação, que estabeleceu um cronograma de trabalho e capacitação, inclusive já implantou o primeiro processo piloto. Com o SEI, a circulação de documentos impressos cessará, promovendo ampla economia de material, e agilizando extraordinariamente a tramitação de documentos no interior da universidade. Projeta-se que, em fins de 2017, tenhamos o SEI 100% implantado na instituição. Quanto à agilidade das compras, esta é uma busca constante e assim o será por um longo tempo. Entendemos que deva ser pactuado um novo calendário de compras com a comunidade usuária, de sorte a permitir que as compras se distribuam de maneira mais uniforme ao longo do ano e se privilegie as aquisições na modalidade de registro de preços. Estas impressões serão repassadas à nova gestão institucional.

5. Quanto às regras de distribuição de OCC, conseguimos aprovar a nova resolução que deverá vigorar a partir de 2017. Entendemos que as novas regras causarão um impacto bastante positivo no interior da instituição estimulando aos diversos agentes da universidade que atentem cada vez mais para as práticas desenvolvidas, seus custos e resultados alcançados.

6. Quanto ao planejamento entregamos em 2016, com o apoio essencial da DIESI, entregamos com o novo PIDE uma ferramenta extraordinária de

acompanhamento das metas e ações previstas no planejamento institucional. A metodologia adotada e a ferramenta de software implantado colocam a UFU na vanguarda das IFES neste assunto. Continua, no entanto, o desafio contínuo de sensibilização e reconhecimento por parte de toda a comunidade, que uma UFU grande e de ponta não se constrói sem um planejamento cuidadoso que permita projetar o que se deseja ser, acompanhar e corrigir as ações, de sorte que os objetivos institucionais possam ser efetiva e amplamente alcançados.